

A  
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: PAULISTINHA 56-C Matrícula: PP-GVL	Unidade ou Proprietário: DAC - Aeroclube de Ilhéus Ilhéus - Bahia
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 20 JUL 74 às 17:15 Local: Ilhéus Estado: Bahia	Tipo: Aterragem curta  Classificação: G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave efetuava um voo local, e ao pousar na pista 11, fez uma aproximação muito curta. Em consequência, tocou numa saliência do terreno a 40 metros da cabeceira, quebrando o trem de pouso e batendo com a hélice no solo, provocando parada brusca do motor.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo contribuição dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Ilhéus em 1970, possuindo Licença de Piloto Privado.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

	(Totais.....)	380:00
	(Como 1P ou IN.....)	380:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	30:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	300:00
	(Neste tipo como 1P.....)	300:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	10:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	-----

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

##### 2.3.6 Navegação

Não influenciou.

525

Continua

- 2.3.7 Comunicações  
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analizando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que o Fator Operacional contribuiu decisivamente para o acidente. O piloto fez a tomada para pouso demasiadamente curta, tocando com as rodas a 40 metros da cabeceira da pista. Em consequência, o trem de pouso quebrou-se e a hélice colidiu com o solo.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não influíu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não influíu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiência na operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

A aproximação normal para pouso, deve ser feita para o 1º terço da pista em uso, principalmente quando a característica de vôo da aeronave permite pousos bastante curtos; mesmo assim os pilotos devem dedicar toda a sua atenção durante os pousos, que pertencem à sua fase crítica do vôo, onde qualquer anormalidade deve ser corrigida imediatamente, sob pena do acidente tornar-se irreversível.

EM, 14 AGO/74  
*Martinho de Melo Santos*  
MARTO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:  
*Roberto Faria Lima*  
Ten Brig do Ar ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA

Indícios de manutenção deficiente;

Indícios de deficiente operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

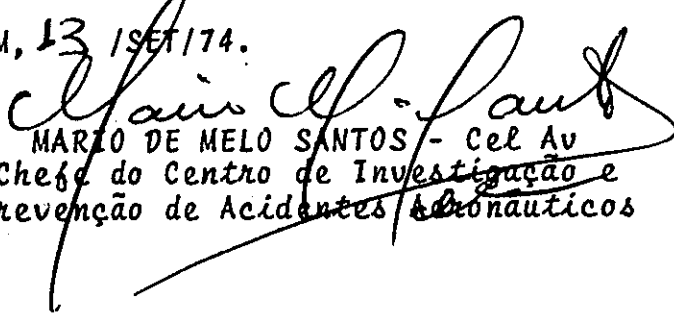
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

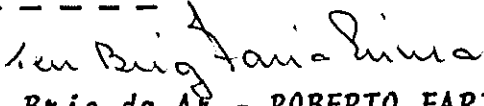
6.1 Manutenção preventiva de excelente qualidade é maneira segura de evitar-se acidentes.

6.2 A utilização das listas de verificação evitam esquecimentos de itens, mostrando ao piloto uma seqüência lógica a ser obedecida na operação da aeronave, tornando mais eficiente a relação homem - máquina, em benefício da Segurança de Vôo.

EM, 13 / SET / 74.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/NP.-